

## COMPORTAMENTO DE SAÚDE PROPENSO A RISCO EM UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE DE ENFERMAGEM À LUZ DO METAPARADIGMA SAÚDE PLANETÁRIA DA TECompSPRU

Amanda Aires Pinheiro Carnaúba<sup>1</sup>

Carola Lima Bezerra<sup>2</sup>

Djair Oliveira Silva<sup>3</sup>

Gisele Pedroza da Costa<sup>4</sup>

Letícia Matias da Silva<sup>5</sup>

Antônio Germane Alves Pinto<sup>6</sup>

Lucas Dias Soares Machado<sup>7</sup>

Pedro Lucas Ferreira Mota<sup>8</sup>

**Introdução:** O comportamento de saúde propenso a risco em universitários é tido, por vezes, como produto das mudanças contextuais e subjetivas reforçadas pelo ambiente universitário, o que demanda o fortalecimento de um cuidado sistematizado multidisciplinar, em especial da enfermagem. Nesse contexto, a Teoria de Médio Alcance para o Comportamento de Saúde Propenso a Risco em Universitários (TECompSPRU), desenvolvida em 2024, estabelece um conjunto de conceitos que, de forma isolada ou conjugada, promovem a descrição e a explicação do construto, visando ao fortalecimento do raciocínio de enfermagem sobre o fenômeno, sobretudo ao relacioná-lo ao metaparadigma da enfermagem. **Objetivo:** Refletir sobre o comportamento de saúde propenso a risco em universitários, tomando como base o metaparadigma da saúde planetária proposto pela TECompSPRU. **Método:** Estudo reflexivo, que buscou responder: como a TECompSPRU aborda o metaparadigma da saúde planetária no comportamento de saúde propenso a risco em universitários? A análise, baseada na obra de Mota (2024), partiu de uma revisão crítica (não sistemática) da literatura, com foco na triangulação entre os conceitos do metaparadigma de enfermagem e o construto de interesse. **Resultados:** O comportamento de saúde propenso a risco em universitários é compreendido como uma tendência à adoção de hábitos configurados como prejudiciais à saúde, com potencial negativo, desfavorável e/ou destrutivo. Como fenômeno de enfermagem - resposta humana -, sua análise exige articulação com o metaparadigma da área, conforme a TECompSPRU desenvolve a partir de Fawcett (2023). Nessa abordagem, a saúde planetária refere-se a um estado particular, caracterizado pela busca do bem-estar e da harmonia em seus múltiplos aspectos. Ou seja, faz-se necessário que o cuidado esteja pautado na prevenção e na promoção dos fatores que influenciam o fenômeno, além da recuperação da saúde em casos de adoecimento. Embora possa ser vista como um conceito isolado, a saúde planetária resulta das relações entre o ser humano, o ambiente global e as atividades nusológicas. Em síntese, o universitário é um ser adaptável e relacional, em constante busca pela saúde planetária. Contudo, sua interação com o ambiente global – incluindo sua individualidade e o contexto universitário – gera estressores que culminam na manifestação do fenômeno e, portanto, repercutem em sua saúde planetária. O ambiente global e a saúde planetária são objetos das atividades nusológicas – atividades que integram a ciência de enfermagem -, por meio do controle dos fatores que afetam o universitário e do gerenciamento dos estressores que emergem desse meio. **Conclusão:** A TECompSPRU propõe uma análise colaborativa do

fenômeno mediante a integração dos quatro conceitos do metaparadigma de enfermagem (pessoa, ambiente, saúde e cuidado). A teoria posiciona a saúde planetária como eixo integrador dessas dimensões, cuja manifestação simultaneamente influencia e resulta das mesmas. Essa abordagem inovadora amplia a compreensão do fenômeno para a prática clínica, embora necessite de validação teórica; e empírica quanto à sua aplicabilidade em diferentes contextos universitários.

**Descritores:** Comportamento de Risco; Enfermagem; Teoria de enfermagem; Estudantes.

## Referências

MOTA, P. L. F.; PAIVA, G. M. F.; LEITE, P. L.; BEZERRA, A. M.; FARIAS, M. S.; MACHADO, L. D. S.; BRITO, N.S. Comportamento de saúde propenso a risco em universitários: uma análise conceitual. Cien Saude Colet, 2025. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/comportamento-de-saude-propenso-a-risco-e-m-universitarios-uma-analise-conceitual/19513?id=19513>

MOTA, P. L. F. Teoria de médio alcance para o comportamento de saúde propenso a risco em universitários. 2024. 345f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, 2024

FAWCETT, J. Thoughts About the Metaparadigm of Nursing: Contemporary Status and Recommendations for Evolution. Nursing Science Quarterly. v.36, n.3, 303-305, 2023. doi:10.1177/08943184231169770

---

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: amanda.aires@urca.br

<sup>2</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: carola.lima@urca.br

<sup>3</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: djair.oliveira@urca.br

<sup>4</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: gisele.pedroza@urca.br

<sup>5</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: leticia.dasilva@urca.br

<sup>6</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: germane.pinto@urca.br

<sup>7</sup>UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: lucas.machado@urca.br

<sup>8</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, email: pedro.mota@alu.ufc.br